

PARTICIPACÃO NO TOUR DA EUROPA ARLEKIN PROJETO ERASMUS+ - CREE.A

MODALIDADES DE ORGANIZAÇÃO

Enquadramento pedagógico

O Tour da Europa é um dispositivo pedagógico original que se baseia na experiência já testada pela experiência do Tour de França dos artesãos. Este dispositivo secular está atualizado para o contexto contemporâneo de formação e desenvolvimento da mediação para a inclusão social. Integra, por um lado a dimensão "identidade" pela qual o "companheiro mediador" internaliza os valores e referências profissionais da mediação e, por outro lado o compromisso pessoal simbolizado pela assinatura de um contrato pedagógico.

Os elementos constitutivos deste dispositivo são descritos abaixo.

Compromisso dos candidatos



O compromisso dos candidatos no Tour da Europa é a primeira condição. É avaliado pelo seu envolvimento numa prática de mediação social, seja qual for a sua forma, e pelo seu projeto de nela investir no futuro. Este compromisso é objeto de um contrato assinado com o seu Mestre de Aprendizagem.

Crítérios de recrutamento

O primeiro critério é ter uma experiência de mediação para a inclusão social de 3 anos, como voluntário ou paga. Outros critérios são considerados :

- Ter capacidade de adaptação, de partilha e de transmissão da experiência vivida : o/a mediador/a companheiro deverá difundir na sua organização e ao seu redor os saberes e saber fazer que adquiriu.
- Ter capacidade de observação e de escuta, e capacidade de restituir por escrito todas as aprendizagens adquiridas.
- Ser criativo/a na utilização dos diferentes média e ter capacidade de expressão para que o seu Caderno de Viagem seja o mais expressivo possível. Neste sentido, o/a candidato/a deverá estar recetivo à utilização das TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação).
- Ser capaz de uma abertura às línguas estrangeiras (a prática da língua francesa não é exigida, mas o/a candidato/a deverá falar outras línguas para além da língua materna ou ter capacidade para aprender rapidamente outras línguas)

Condições linguísticas

A língua oficial do projeto é o francês. Portanto, é aconselha-se a falar francês. No entanto, esta não deve constituir uma barreira à participação.

O essencial é poder comunicar, compreender e fazer-se compreender por todas as pessoas com quem o/a mediador/a vai interagir: o/a mestre de aprendizagem, o 'rouler', os outros mediadores e colaboradores da Instituição de Acolhimento. Todos os recursos linguísticos são possíveis: por exemplo, o inglês ou uma língua de imigração como o árabe, etc. Aconselhamos também o recurso à internet para aprender as bases mais rudimentares da língua do país de acolhimento.

Para facilitar a sua expressão o/a MC pode realizar o seu chef d'œuvre na sua língua materna. Para a sua apresentação oral deverá definir com o júri em que língua o fará para que os membros do júri possam compreender o seu chef d'œuvre e a apresentação oral do mesmo.

O contrato pedagógico

No início do seu acolhimento na instituição anfitriã o/a MC assina um contrato pedagógico com o seu/sua mestre de aprendizagem (MA). Esse contrato estabelece as obrigações recíprocas de cada um/a.

Nesse sentido, o/a MA elaborará uma planificação das atividades previstas para os 12 dias de estágio: reuniões com atores locais e parceiros, entrevistas a mediadores/as, etc.

A formação

A formação propriamente dita está focada no estágio de imersão que é central no dispositivo. Mas, para que os/as MC e MA possam retirar o máximo proveito do estágio devem estar preparados. Devem também poder refletir sobre essa experiência e avaliá-la para poder transferir as aprendizagens e transmiti-las noutros contextos profissionais.

A formação tem também como objetivo construir um coletivo de pares para apoiar os/as candidatos e consolidar as aprendizagens individuais.

A formação desenrola-se em 4 tempos:

1. Primeiro, um seminário de preparação de dois dias: 11 e 12 de março de 2019 em Magdebourg, Alemanha

Tem como objetivo juntar todos/as os/as MC e MA para que se conheçam entre si e se apropriem das modalidades pedagógicas propostas pela equipa responsável do Tour da Europa. Terão assim um período anterior ao estágio para realizar várias tarefas de preparação.



2. O estágio de imersão numa instituição de acolhimento: de 22 de abril a 4 de maio 2019

Tem uma duração de 12 dias. Para facilitar o trabalho de organização da visita e as atividades de exploração, observação..., são propostos vários instrumentos pedagógicos aos MC e MA.

3. Seminário de avaliação : 7 e 8 maio de 2019 no Luxemburgo

Os/as MC, acompanhados/as dos seus MA encontram-se todos para um novo seminário de 2 dias após o estágio.

Podem, assim, com a equipa pedagógica Arlekin, fazer um primeiro balanço individual e coletivo do Tour da Europa e começar a organizar com a sua supervisão o seu chef d'œuvre.

4. Apresentação e defesa perante um júri : 14 e 15 de outubro 2019 em Paris

O chef d'œuvre dos/as MC são enviados um mês antes da defesa à equipa pedagógica Arlekin. Estes apresentarão a sua realização perante um júri composto por profissionais e académicos, para obter o certificado de « Mediador/a Companheiro do Tour da Europa ». Também os MA terão enviado um dossier sobre o acompanhamento realizado que será avaliado pelo júri para obterem o certificado de « Mestre de Aprendizagem do Tour da Europa ».

Os diplomas serão entregues durante a Jornada Europeia de Mediação para a Inclusão Social que se realiza no dia seguinte à defesa dos chef d'œuvre.

O acompanhamento

Com base no compromisso individual os/as MC e os/as MA vão sendo acompanhados/as. Para além das sessões de formação, são como « acompanhantes acompanhados », seguindo as modalidades que se inspiram no Tour da França dos Companheiros.

O companheiro 'Rouleux'

É um mediador experiente na mediação social, que conhece bem os problemas concretos da sua prática numa organização. É também um pedagogo que assume o papel de 'irmão mais velho' para escutar os/as MC, compreender as suas dificuldades e aconselhá-los para fazer face a todo o tipo de dificuldades: logísticas, organizacionais, mas sobretudo pedagógicas. É um companheiro de aprendizagem. Está presente nos seminários de formação e avaliação, sendo um contacto individual com cada mediador/a por email, skype, telefone. Durante os 12 dias do estágio de imersão está quotidianamente disponível.

A Casa virtual



A Casa 'La Cayenne' era, no Tour de França dos companheiros, o lugar onde eles se encontravam ao final do dia na sua cidade de acolhimento.

Era a sua 'casa'. Eles eram acolhidos pela 'Mãe'. Era, também, o lugar dos rituais próprios a cada confraria através dos quais se sociabilizavam nas normas, ritos, valores e referências próprias dos companheiros.

Por transposição, a « Casa Virtual » (pelos meios de comunicação modernos) oferece um espaço de intercâmbio entre os/as mediadores/as e a equipa pedagógica Arlekin.

- É-lhes concedido um acesso (com palavra-passe) no site CreE.A (<http://www.cree-a.eu/>) composto de:
 - Uma galeria: é constituída pela apresentação de cada um/a dos/as MC em forma de vídeo gravado por cada um/a;
 - Uma caixa de ferramentas pedagógicas, constituídos por guias e instrumentos para ajudar os/as MC a realizar as diferentes atividades que lhe são pedidas;
 - E, ainda, um « atelier » onde são expostos os chefs d'œuvre dos/as MC.
- WhatsApp, oportunidade para a interação imediata entre o coletivo de MA e MC..

O chef d'œuvre

Como para os companheiros do Tour de França, é através da sua Obra que o/a MC testemunha a sua capacidade de 'fazer' e a aquisição dos saberes e saber-fazer.

O chef d'œuvre dos/as MC sera o seu 'Caderno de Viagem' onde anotam as observações, as entrevistas, as discussões, mas também as descobertas, as surpresas, as suas impressões, reflexões, etc. Realizam-no com toda a paleta de utensílios que desejem : desenhos, fotos, vídeos, montagens.... O chef d'œuvre será registado em suporte virtual.

Um resumo do chef d'œuvre e da sua apresentação será publicada no site CreE.A, para assim constituir um banco de dados sobre práticas de mediação social.



BOA VIAGEM